



MULHERES

BENEDITA DA SILVA A "PRETA TEIMOSA" NO SENADO

Cláudio Antônio Cordeiro Isaias - jornalista

A A senadora eleita pelo PT do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, 52 anos, em visita relâmpago a Porto Alegre em novembro, onde man-

teve encontros com pastores evangélicos e com a comunidade negra, prometeu na sua estréia no Senado Federal muito trabalho. Ativista do movimento negro e Militante da Igreja evangélica como ela mesma se auto define, Benedita espera corresponder a confiança do povo carioca. A futura senadora recebeu mais de 2 milhões de votos na eleição deste ano. Benedita da Silva salientou que a presença dela, Emília Fernandes (PTB-RS) e Marina Silva (PT- Acre), irá mudar o perfil do Senado. "A sociedade pode estar certa que não vamos ficar no anonimato, vamos ser ostensivas e desenvolver uma nova forma de política com qualidade, inserção social e com o aproveitamento de todas as potencialidades desta representação", afirmou.

Sobre o aumento da violência no Rio de Janeiro, Benedita foi taxativa. Para ela, o momento é difícil em sim, mas há um super dimensionamento deste problema pelos meios de comunicação. Esta idéia de que o Rio de Janeiro exporta violência beneficia politicamente determinados grupos", analisou.

Benedita da Silva reiterou que a intervenção militar do Exército não é a melhor maneira para por fim à violência no Rio. "Nossos problemas têm que ser combatidos com a participação da sociedade e não com intervenções ou outras ações ainda mais geradoras de violência, como o extermínio de criminosos



Benedita da Silva: Intervenção do Exército não é a melhor maneira para pôr fim à violência no Rio de Janeiro

e inocentes ou terrorismo imposto nas favelas", declarou.

A senadora petista falou sobre as ameaças que vem recebendo desde a sua eleição para o Senado. Denunciou que tem recebido telefonemas e cartas com declarações racistas assinadas por um movimento denominado comissão de limpeza do Rio. "Estou me sentindo ameaçada, vítima de um forte ódio. Estas agressões não têm sentido e, assim que identificarmos essas pessoas, vamos tomar as devidas medidas judiciais", revelou.

Com 29 anos de atuação política, ex-líder comunitária, vereadora e deputada constituinte, Benedita da Silva, adora ser chamada de "preta teimosa".

E essa teimosia junto com seu jeito alegre e cativamente ela pretende levar para o Senado federal. É aguardar e conferir o trabalho da "preta teimosa".

Opiniões de Benedita da Silva

"Minha Militância na Igreja (evangélica) foi sempre. Não procuro um lugar para o negro. O negro deve estar em todo o lugar".

"Não nasci para ficar sozinha, amar é bom e o amor lindo. A bíblia diz que bom que não estejamos sós".

"O Brasil só será livre quando os negros, as mulheres e os índios forem livres também".

"O evangelho é libertador, pois prega que os bens devam ser repartidos, que se deve amar o próximo e estar junto dos oprimidos".

II SEMINÁRIO NACIONAL DE MULHERES NEGRAS

por *Virgínia da Rosa*
Enviada especial do jornal
Cecune

De 8 a 11 de setembro, aconteceu em Salvador-Bahia, o II Seminário

Nacional de Mulheres Negras. O objetivo era e discutir propostas organizativas para as mulheres afro-brasileiras, neste final de século, apresentadas por grupos de mulheres e centros de pesquisa. Duas delas previam a instauração de uma Rede Nacional de Mulheres Negras e a outra: uma Articulação de Mulheres Negras em nível nacional, que foi a proposta vencedora, e que pri-

vilegia o fortalecimento de fóruns Estaduais, com representações no âmbito regional e nacional.

Estiveram presentes mais de 60 mulheres representando 21 estados do Brasil, comprometidas em reforçar e ampliar a participação negra feminina em todas as áreas. Desde associações de bairro, movimento negro, terreiros, partidos políticos, sindicatos até conferências internacionais. O evento contou com a participação de mulheres de várias categorias; de médicas, antropólogas, empregadas domésticas, trabalhadoras rurais, estudantes, educadoras, jornalistas, donas-de-casa, bailarinas, estilistas e outras.



Representantes dos Quilombos Hilda Costa e Josefa Santos

ART IN FOCCUS PROD. FOTOGRÁFICAS

"Na Fotografia a Arte Imortalizar Emoções"
Casamentos - Aniversários - Shows
Reportagens Sociais

Roberto Nascente dos Santos - "BETO"

Av. Independência, 172 - Loja 108 - Galeria Monza
Tel. para recados 225.4377 - BIP Fox 216 - POA/RS

Com uma extensa programação, o Seminário abriu com uma homenagem à Lélia Gonzales e um painel sobre a produção acadêmica sobre a mulher negra. Os temas apresentados foram: Mulher Negra, Racismo e Relação de Gênero; Políticas Públicas: Educação, Saúde e saneamento, Habitação e direito à terra; e, Tra-

balho, Violência e Discriminação. Com destaque para os painéis sobre saúde, onde foram tratados questões sobre doenças mais comuns à raça negra; o emocionante relato das representantes de quilombos, suas lutas pela terra e da condição de mulher negra no meio rural; a violência contra a mulher e a necessidade de

maiores esclarecimentos: a mulher negra, de baixa renda, denuncia menos, as agressões que sofre. E, também a excelente abordagem do racismo à brasileira, de resultados (mortalidade infantil, baixa escolaridade, sub-emprego, privação de poder) como obra de engenharia política das mais avançadas, que convive com discursos opostos, ou seja, Inversão da causalidade: os negros são discriminados porque são pobres. E o contra-discurso: a população é majoritariamente, pobre e marginalizada porque é negra.

Ao final, as mulheres presentes decidiram: trabalhar de forma a reforçar as formas coletivas de organização, não se comprometendo com financiamentos que firam a autonomia dos grupos. Estabelecer princípios, eixos e prazos que garantam os fóruns efetivos de base.

* Antropóloga afro-brasileira e ativista que desapareceu, este ano.